

**Modelo de Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização**

**Parte A**

**Dados Gerais do Relatório**

<b>Denominação do RM <sup>(a)</sup></b>	Relatório de Monitorização da comunidade de Aves e Quirópteros do Parque Eólico de Vila Lobos – Relatório II (fase de Construção)	
<b>Empresa ou entidade que elaborou o RM</b>	Bioinsight	
<b>Data emissão do RM</b>	2017/03/30	<b>Relatório Final <sup>(b)</sup></b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Período de Monitorização a que se reporta o RM</b>	Fase de construção (Outubro 2016 – Março 2017)	

**Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora**

<b>Proponente</b>	Iberwind, S.A.
<b>Autoridade de AIA</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Agência Portuguesa do Ambiente <input type="checkbox"/> Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
<b>Entidade Licenciadora</b>	Direção Geral de Energia e Geologia

**Dados do Projeto**

<b>Designação <sup>(c)</sup></b>	Remodelação do Parque Eólico de Vila Lobos
<b>Procedimento de AIA</b>	AIA N.º 2667
<b>Procedimento de RECAPE <sup>(d)</sup></b>	RECAPE N.º _____
<b>N.º de Pós-avaliação <sup>(e)</sup></b>	PA N.º _____
<b>Áreas Sensíveis <sup>(f)</sup></b>	Serra de Montemuro – PTCON0025
<b>Principais características do Projeto e projetos associados <sup>(g)</sup></b>	O projeto da Remodelação do Parque Eólico de Vila Lobos consiste no desmantelamento dos 20 aerogeradores existentes e na sua substituição por 3 aerogeradores de potência unitária superior. O Parque Eólico de Vila Lobos era constituído, por 20 aerogeradores de 0,5 MW de potência unitária, totalizando uma potência instalada de 10 MW e produzindo em média 20,6 GWh/ano. Com a remodelação do Parque Eólico de Vila Lobos reduziu-se o número de aerogeradores, mantendo-se a potência instalada de 10 MW.

**Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização <sup>(h)</sup>**

<input type="checkbox"/> Socioeconomia	<input type="checkbox"/> Solos/uso de solos	<input type="checkbox"/> Paisagem	<input type="checkbox"/> Património
<input type="checkbox"/> Qualidade do Ar	<input type="checkbox"/> Flora/Vegetação	<input checked="" type="checkbox"/> Fauna	<input type="checkbox"/> Ruído
<input type="checkbox"/> Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> Outro _____		



Parte B			
Relatório de Monitorização da comunidade de aves e quirópteros do Parque Eólico de Vila Lobos – Relatório II (fase de construção)			
Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental			
Fator Ambiental <sup>(2)</sup> Fauna / Aves			
Versão em Vigor do Programa de Monitorização <sup>(3)</sup>	<input checked="" type="checkbox"/> DIA 13-12-2013 <input type="checkbox"/> DCAPE <input type="checkbox"/> DInCA		
Objetivos da Monitorização <sup>(4)</sup>	1. Aves: avaliação da mortalidade, das alterações da comunidade e dos comportamentos dos indivíduos, do eventual efeito de exclusão induzidos pelo projeto e dos impactes cumulativos		
	2. Quirópteros: avaliação dos efeitos do projeto sobre a comunidade de quirópteros existente na área, ao nível da sua utilização e da mortalidade induzida pelos aerogeradores, assim como dos impactes cumulativos.		
	3.		
	4.		
	5. (...)		
Fase do Projeto <sup>(5)</sup>	<input type="checkbox"/> Pré-construção <input checked="" type="checkbox"/> Construção <input type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação		
Período da Monitorização	Fase de construção (Outubro 2016 – Março 2017)		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	Parâmetros	N.º de Pontos de Amostragem <sup>(6)</sup>	Periodicidade
	Caracterização da comunidade aves em geral:		
	Abundância relativa total;	18 pontos escuta/observação (9 na área do Parque Eólico, 9 na área Controlo)	Quatro campanhas anuais, duas em cada uma das seguintes épocas fenológicas: Invernada, Reprodução, Dispersão e Migração outonal
	Riqueza específica relativa	18 pontos escuta/observação (9 na área do Parque Eólico, 9 na área Controlo)	Quatro campanhas anuais, duas em cada uma das seguintes épocas fenológicas: Invernada, Reprodução, Dispersão e Migração outonal
Abundância relativa por espécie	18 pontos escuta/observação (9 na área do Parque Eólico, 9 na área Controlo)	Quatro campanhas anuais, duas em cada uma das seguintes épocas fenológicas: Invernada, Reprodução, Dispersão e	

		Migração outonal
<b>Caracterização da comunidade aves de rapina e outras planadoras:</b>		
Índice de atividade	3 pontos de observação	Quatro campanhas anuais, duas em cada uma das seguintes épocas fenológicas: Invernada, Reprodução, Dispersão e Migração outonal
Riqueza específica relativa	3 pontos de observação	Quatro campanhas anuais, duas em cada uma das seguintes épocas fenológicas: Invernada, Reprodução, Dispersão e Migração outonal
Mapeamento da intensidade de uso da área de estudo	3 pontos de observação	Quatro campanhas anuais, duas em cada uma das seguintes épocas fenológicas: Invernada, Reprodução, Dispersão e Migração outonal
Mapeamento da probabilidade de colisão relativa ( <i>Collision Hazard Index</i> )	3 pontos de observação	Quatro campanhas anuais, duas em cada uma das seguintes épocas fenológicas: Invernada, Reprodução, Dispersão e Migração outonal
<b>Quirópteros – atividade e riqueza específica</b>		
Tipo de ocorrência das espécies identificadas	20 pontos de amostragem, dos quais 10 pontos dentro da área do Parque Eólico e 10 pontos numa área controlo	Mensal de março a outubro
Número mínimo e máximo de espécies presentes	20 pontos de amostragem, dos quais 10 pontos dentro da área do Parque Eólico e 10 pontos numa área controlo	Mensal de março a outubro
Comportamento das espécies presentes (tipo de pulso)	20 pontos de amostragem, dos quais 10 pontos dentro da área do Parque Eólico e 10 pontos numa área controlo	Mensal de março a outubro
Número de passagens (por ponto ou hora)	20 pontos de amostragem, dos quais 10 pontos dentro da área do Parque Eólico e 10 pontos numa área controlo	Mensal de março a outubro
Tempo de utilização (por ponto ou hora)	20 pontos de amostragem, dos quais 10 pontos dentro da área do Parque Eólico e 10 pontos numa área controlo	Mensal de março a outubro
Interação entre a atividade e fatores	20 pontos de amostragem, dos quais 10 pontos dentro da área	Mensal de março a outubro



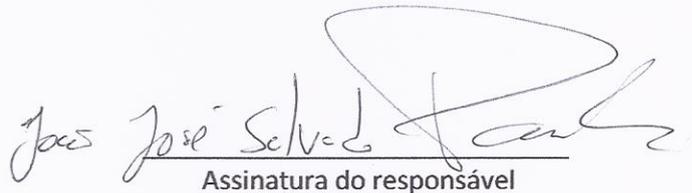
	ambientais	do Parque Eólico e 10 pontos numa área controlo	
	<b>Quirópteros - abrigos</b>		
	Número de indivíduos	20 locais	Hibernação e criação
	Espécies presentes (sempre que possível)	20 locais	Hibernação e criação
	Tipo de utilização	20 locais	Hibernação e criação
	Tipo de abrigo	20 locais	Hibernação e criação
	<b>Prospeções de cadáveres:</b>		
	Número de indivíduos mortos encontrados	Prospeção em torno de todos os aerogeradores	semanalmente entre março e outubro na área do PE num dos meses do período de invernada.
	Espécies afetadas	Prospeção em torno de todos os aerogeradores	semanalmente entre março e outubro na área do PE num dos meses do período de invernada.
	Distribuição espacial e temporal da mortalidade	Prospeção em torno de todos os aerogeradores	semanalmente entre março e outubro na área do PE num dos meses do período de invernada.
	Probabilidade de deteção de cadáveres	Distribuição de réplicas de cadáveres de 3 classes de tamanho por 6 biótopos	semanalmente entre março e outubro na área do PE num dos meses do período de invernada.
	Probabilidade/tempo médio de remoção de cadáveres (por predação e/ou decomposição)	-	Utilizados os valores obtidos no Parque Eólico de Meadas
	Estimativa da mortalidade	-	-
<b>Principais Resultados da Monitorização <sup>(7)</sup></b>	<p><b>Aves</b></p> <p>A remodelação do Parque Eólico de Vila Lobos decorreu entre outubro de 2016 e março de 2017, abrangendo as épocas fenológicas migração e invernada. De forma a realizar uma análise de impactes fidedigna compararam-se apenas os resultados obtidos durante a fase de construção com os resultados no ano de referência obtidos nas mesmas épocas fenológicas.</p> <p>No que respeita à amostragem de aves em geral, os dados obtidos sugerem que a construção do parque eólico não teve influência na abundância, uma vez que se registou um aumento significativo desta variável face ao ano de referência. Este aumento registado na área do Parque Eólico foi contrário ao verificado na área controlo, onde se registou uma diminuição do parâmetro abundância face ao ano 0 de monitorização.</p> <p>No que respeita à atividade das aves de rapina e outra planadoras, os resultados obtidos não parecem indiciar uma redução na atividade nem no número de espécies presentes na área de estudo em consequência das ações de construção realizadas na área do Parque Eólico. Os dados parecem indiciar um aumento de atividade na área do Parque Eólico face ao ano de referência, muito devido à observação de bandos de <i>Corvus corax</i>. Este aumento da atividade levou a um conseqüente aumento do risco de colisão, que foi mais evidente na área sul do Parque Eólico.</p> <p><b>Quirópteros</b></p>		

	<p>Tal como referido para as aves, remodelação do Parque Eólico de Vila Lobos decorreu entre outubro de 2016 e março de 2017, período em a atividade de quirópteros é reduzida. Tendo em conta a baixa atividade de quirópteros durante o período de outono/inverno a própria monitorização deste grupo só prevê campanhas até ao final de outubro. No entanto, uma vez que as condições meteorológicas no início de novembro se verificaram favoráveis à atividade de quirópteros, nomeadamente devido às temperaturas relativamente elevadas e a ausência de precipitação, decidiu-se realizar uma campanha de amostragem de forma a obter o máximo de dados possível para a fase de construção.</p> <p>Durante a fase de construção não se registou atividade de quirópteros na área do Parque Eólico, sendo que já na fase de Pré-Construção a atividade tinha sido residual. Na área controlo também se verificou uma diminuição da atividade na fase de construção, quando comparada com a Pré-Construção. Neste sentido, as operações levadas a cabo na remodelação do Parque Eólico de Vila Lobos, não parecem ter tido efeitos expressivos na atividade de quirópteros.</p> <p>Relativamente aos abrigos, refere-se que durante a Pré-Construção não foram monitorizados durante o período de hibernação. Da monitorização levada a cabo durante a construção, que coincidiu com o período de hibernação, foi possível identificar um abrigo de hibernação de pelo menos 1 indivíduo de <i>Myotis grande</i>, que pode ser <i>Myotis myotis</i> ou <i>Myotis blythi</i>, espécies com estatuto desfavorável de conservação (Anexo III). Tendo em conta a distância deste abrigo à zona de intervenção (cerca de 2,8km), considera-se pouco provável a afetação do indivíduos observado ou de outro potencialmente presente e que não tenham sido observados.</p>
--	---

CONCLUSÕES	
<b>Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação <sup>(8)</sup></b>	<p><b>Aves</b> Não se verificaram impactes nas populações de <i>Circus pygargus</i> uma vez que as ações de construção se desenrolaram fora do período em que a espécie está presente em território nacional. Não houve indicio de efeitos negativos significativos na atividade de aves na área do Parque Eólico, pelo que a perturbação, caso tenha ocorrido, foi residual.</p> <p><b>Quirópteros</b> Uma vez que as ações de construção de centraram fora do período de maior atividade de quirópteros, não se detetaram efeitos negativos na atividade destes na área do Parque Eólico nem nos abrigos com ocupação confirmada.</p>
<b>Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas <sup>(9)</sup></b>	Nada a acrescentar.
<b>Recomendações <sup>(10)</sup></b>	Nada a acrescentar.
<b>Conclusões globais para o caso de RM Final <sup>(11)</sup></b>	-

Proposta de Programa de Monitorização	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Manutenção</b>	
	<input type="checkbox"/> <b>Alteração</b> <sup>(12)</sup>	1.
		2.
		3.
		(...)
	<input type="checkbox"/> <b>Cessação</b>	
	<b>Fundamentos que sustentam a proposta</b> <sup>(13)</sup>	
	1. Considera-se que o programa de monitorização da de aves e quirópteros do Parque Eólico de Vila Lobos é adequado aos objetivos do estudo e que permitirá determinar os eventuais impactes do Parque Eólico sobre as comunidades em estudo, bem como definir medidas com vista à sua mitigação, caso se considere necessário. Não se propõem, portanto, alterações ao mesmo.	
	2.	
	3.	
(...)		

Data 2017/03/30

  
 Assinatura do responsável